BOLETIM EPIDEMIOLOGICO
DENGUE

Semana Epidemiológica 52/2024
Data de publicação: 03 de janeiro de 2025

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA — SES Secretaria de Estado de Saúde — Governo de Mato Grosso do Sul

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos prováveis	Casos confirmados	Óbitos em investigação	Óbitos confirmados
19.473	16.229	17	32

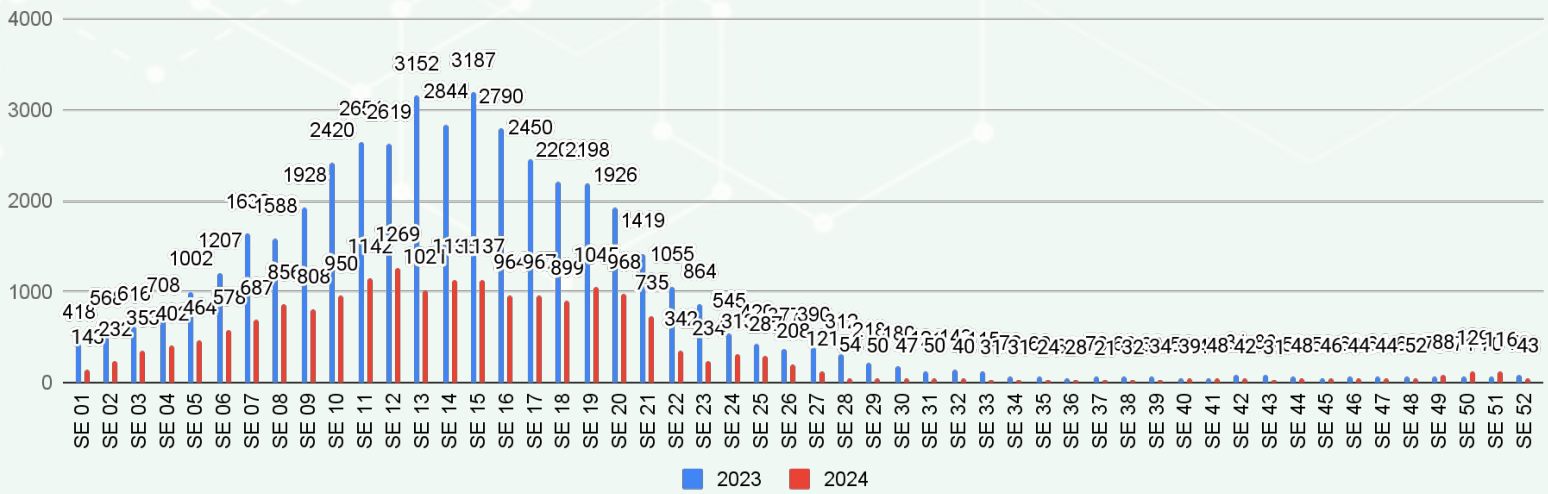
- DENV-1: 6
- DENV-2: 18

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 52,28 de dezembro de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)

Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/12/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

▸ Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

▸ DEFINIÇÃO

Casos PROVÁVEIS englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos CONFIRMADOS são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.473	2.756.700	706,4

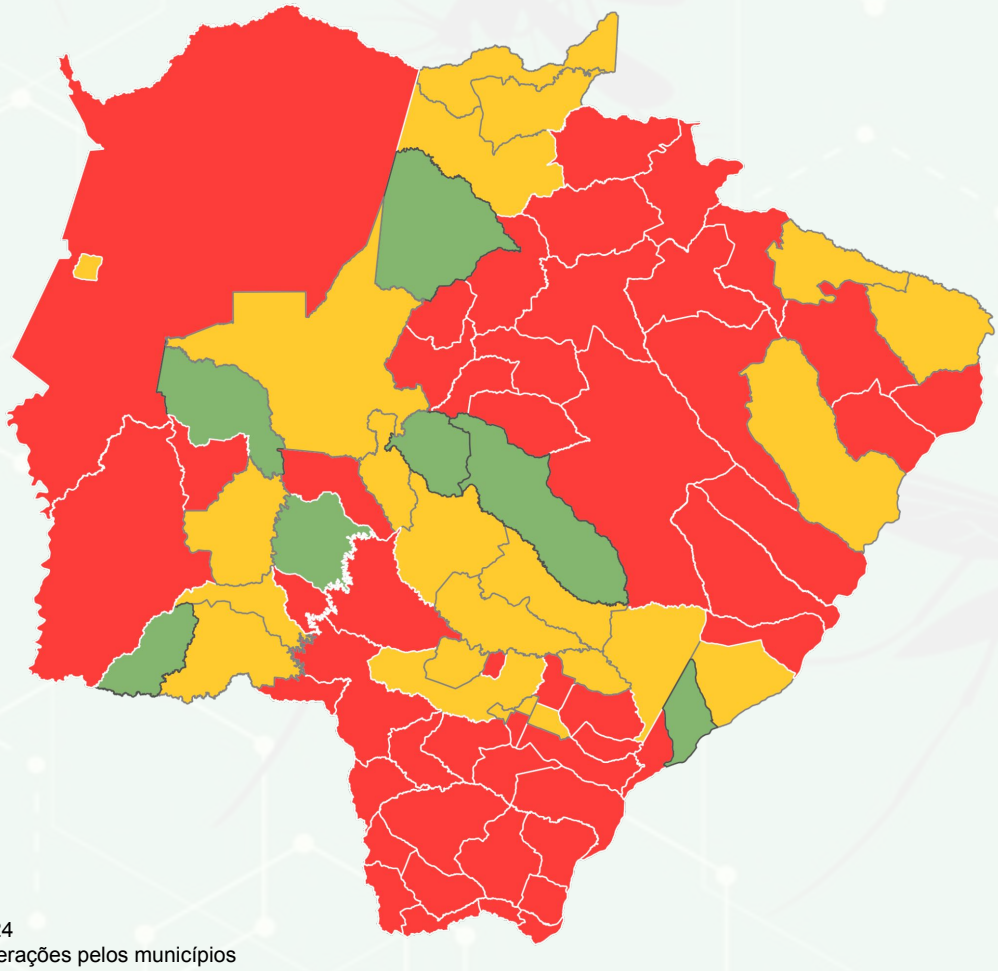
Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	407	6.729	6.048,4
3	5002951	Chapadão do Sul	1667	30.993	5.378,6
4	5005681	Mundo Novo	860	19.193	4.480,8
5	5003256	Costa Rica	1136	26.037	4.363,0
6	5005251	Laguna Carapã	287	6.799	4.221,2
7	5004601	Itaquiraí	799	19.433	4.111,6
8	5006275	Paraíso das Águas	221	5.510	4.010,9
9	5004304	Iguatemi	542	13.796	3.928,7
10	5001243	Aral Moreira	375	10.748	3.489,0
11	5007703	Sete Quedas	347	10.994	3.156,3
12	5004809	Japorã	249	8.148	3.056,0
13	5003751	Eldorado	321	11.386	2.819,3
14	5000609	Amambai	993	39.325	2.525,1
15	5002407	Caarapó	750	30.612	2.450,0
16	5007950	Tacuru	230	10.808	2.128,1
17	5006606	Ponta Porã	1952	92.017	2.121,3
18	5005707	Naviraí	1065	50.457	2.110,7
19	5006358	Paranhos	270	12.921	2.089,6
20	5005103	Jateí	72	3.586	2.007,8
21	5007695	São Gabriel do Oeste	514	29.579	1.737,7
22	5000906	Antônio João	128	9.303	1.375,9
23	5002605	Camapuã	138	13.583	1.016,0
24	5003504	Douradina	51	5.578	914,3
25	5007505	Rochedo	47	5.199	904,0
26	5008404	Vicentina	55	6.336	868,1
27	5004908	Jaraguari	60	7.139	840,5
28	5004403	Inocência	69	8.404	821,0
29	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
30	5001003	Aparecida do Taboado	206	27.674	744,4
31	5003454	Deodápolis	90	13.663	658,7
32	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
33	5007109	Ribas do Rio Pardo	150	23.150	647,9
34	5005400	Maracaju	276	45.047	612,7

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1
36	5002159	Bodoquena	47	8.567	548,6
37	5007307	Rio Negro	26	4.841	537,1
38	5000203	Água Clara	89	16.741	531,6
39	5007802	Selvíria	39	8.142	479,0
40	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1
41	5006903	Porto Murtinho	52	12.859	404,4
42	5001508	Bandeirantes	32	7.940	403,0
43	5000252	Alcinópolis	17	4.537	374,7
44	5004700	Ivinhema	104	27.821	373,8
45	5003207	Corumbá	350	96.268	363,6
46	5007976	Taquarussu	13	3.625	358,6
47	5000708	Anastácio	86	24.107	356,7
48	5002308	Brasilândia	41	11.579	354,1
49	5004106	Guia Lopes da Laguna	32	9.939	322,0
50	5001904	Bataguassu	70	23.031	303,9
51	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8
52	5002100	Bela Vista	58	21.613	268,4
53	5002209	Bonito	62	23.659	262,1
54	5000807	Anaurilândia	20	7.653	261,3
55	5003488	Dois Irmãos do Buriti	29	11.100	261,3
56	5003801	Fátima do Sul	52	20.609	252,3
57	5006309	Paranaíba	100	40.957	244,2
58	5007208	Rio Brilhante	91	37.601	242,0
59	5004502	Itaporã	57	24.137	236,2
60	5002902	Cassilândia	49	20.988	233,5
61	5003702	Dourados	531	243.368	218,2
62	5005004	Jardim	52	23.981	216,8
63	5007901	Sidrolândia	97	47.118	205,9
64	5006408	Pedro Gomes	14	6.941	201,7
65	5007935	Sonora	23	14.516	158,4
66	5005202	Ladário	33	21.522	153,3
67	5000856	Angélica	16	10.729	149,1
68	5008305	Três Lagoas	196	132.152	148,3
69	5006002	Nova Alvorada do Sul	28	21.822	128,3
70	5003306	Coxim	38	32.151	118,2
71	5001102	Aquidauana	50	46.803	106,8
72	5006200	Nova Andradina	50	48.563	103,0

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	742	897.938	82,6
74	5005608	Miranda	20	25.536	78,3
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	13	19.818	65,6
76	5002803	Caracol	3	5.036	59,6
77	5002001	Batayporã	6	10.712	56,0
78	5008008	Terenos	7	17.638	39,7
79	5005806	Nioaque	5	13.220	37,8

Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

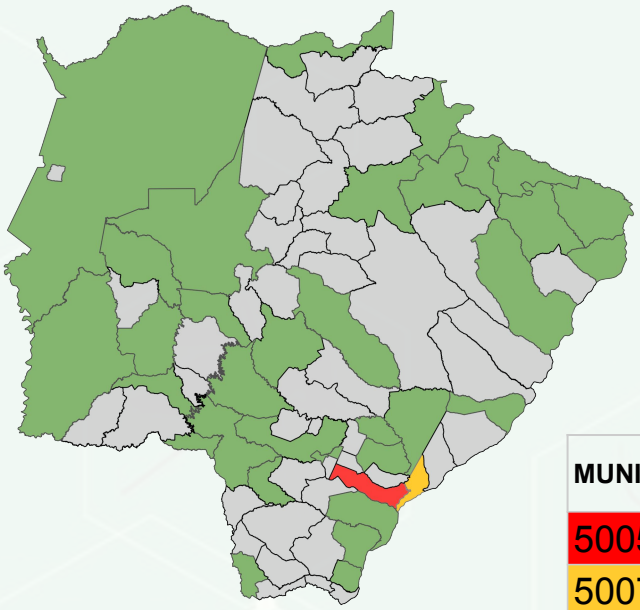
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



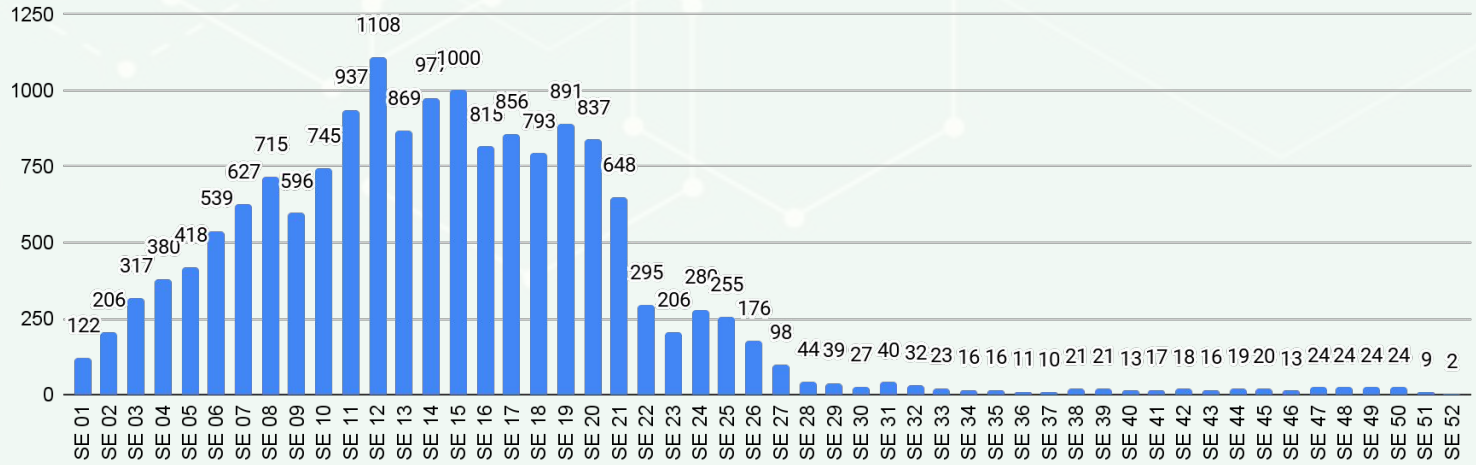
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	14	390,4	Alta
500797 Taquarussu	4	110,3	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	5	139,4	Média
500560 Miranda	3	11,7	Baixa
500500 Jardim	1	4,2	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraidos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 51 (15/12/2024 - 21/12/2024) até a Semana Epidemiológica 52 (22/12/2024 - 28/12/2024) .

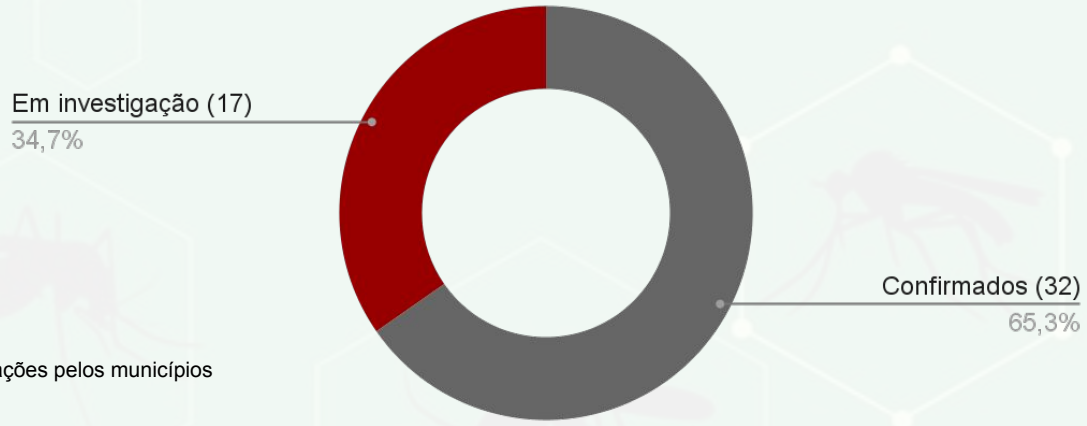
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

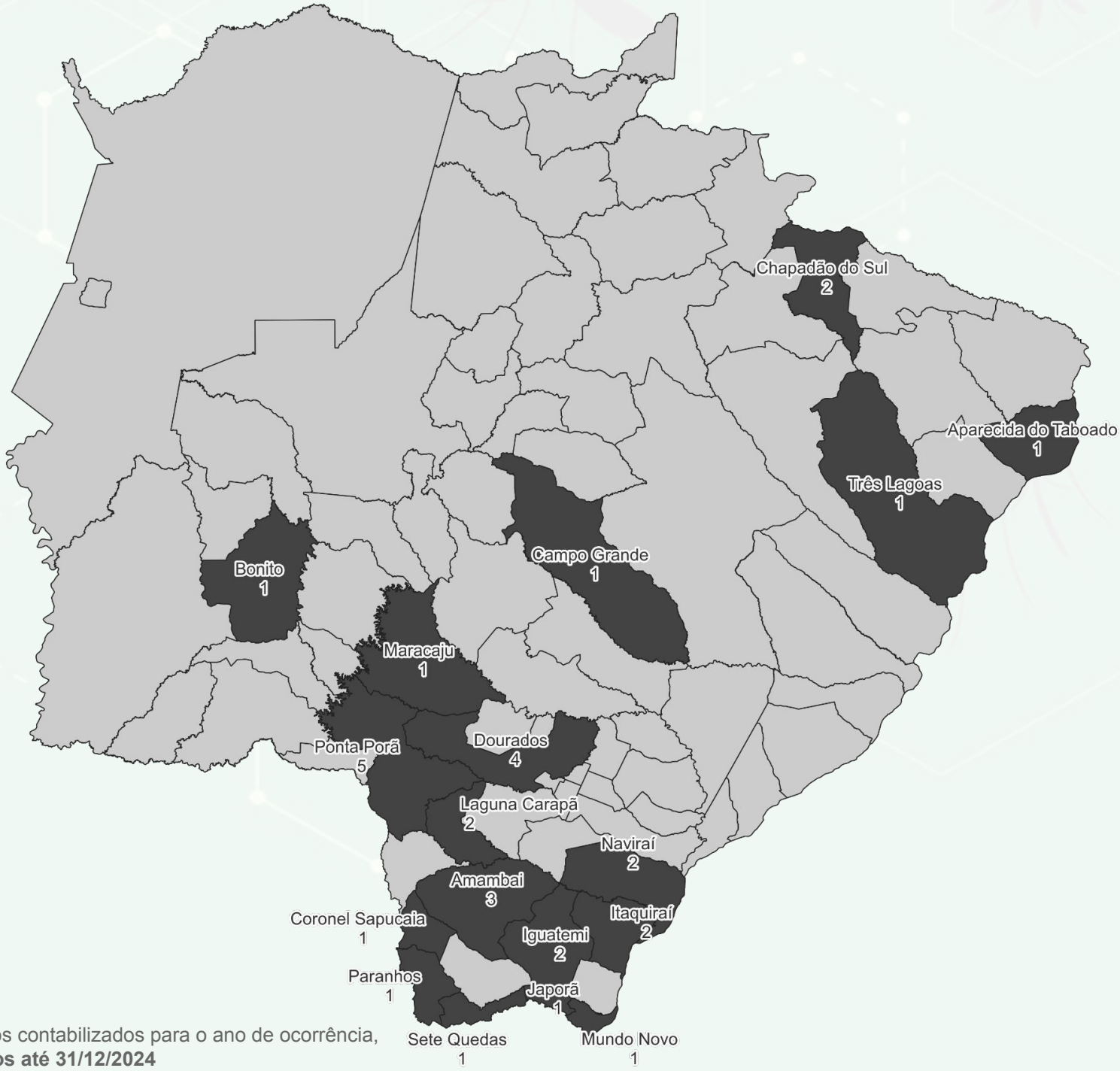
6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/12/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 31/12/2024

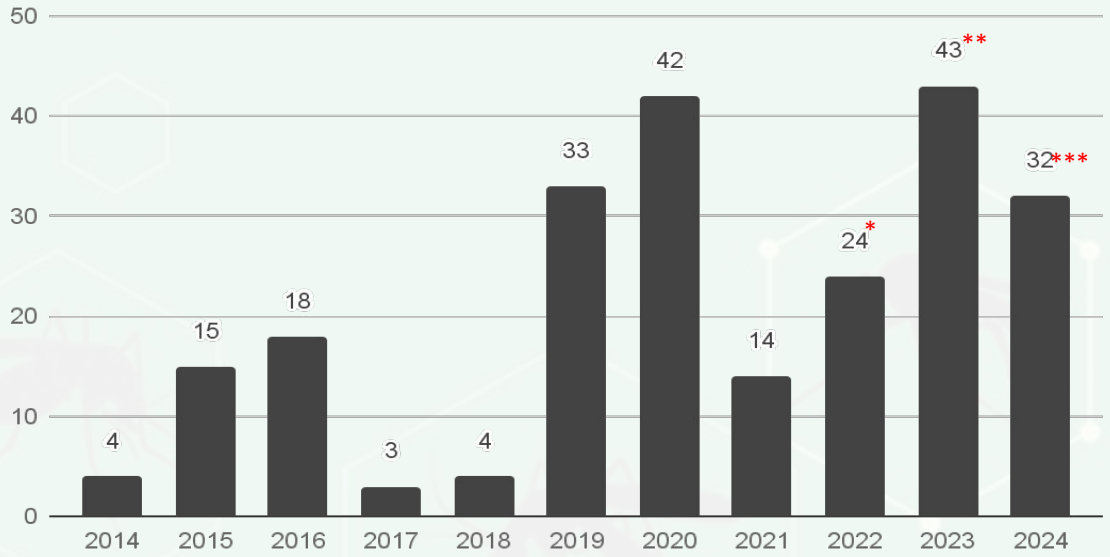
► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR
Dourados	05 anos	F	19/09/2024	22/09/2024	25/09/2024	NR
Três Lagoas	48 anos	F	30/11/2024	02/12/2024	06/12/2024	NR
Japorã	38 anos	F	02/12/2024	05/12/2024	09/12/2024	NR

Fonte: SINAN Online. **Dados até 31/12/2024**

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

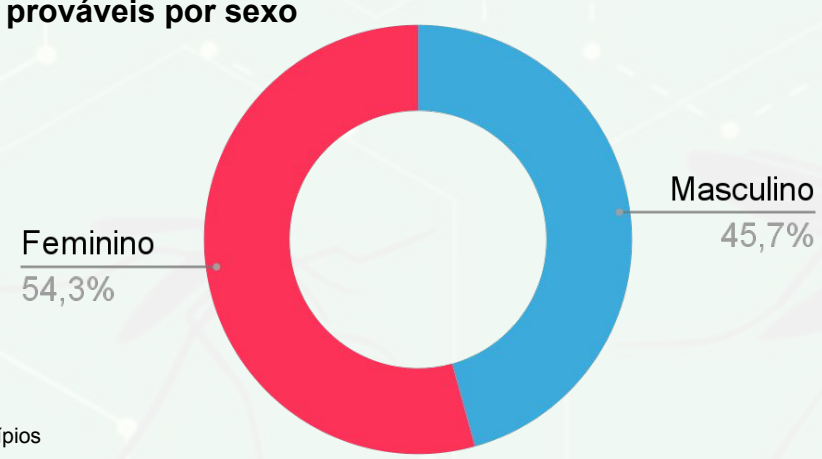
► **Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024**



Fonte: SINAN Online. **Dados até 31/12/2024**
* co-infecção de Dengue e COVID-19
** coinfecção de Dengue e Chikungunya
*** coinfecção Dengue e SRAG

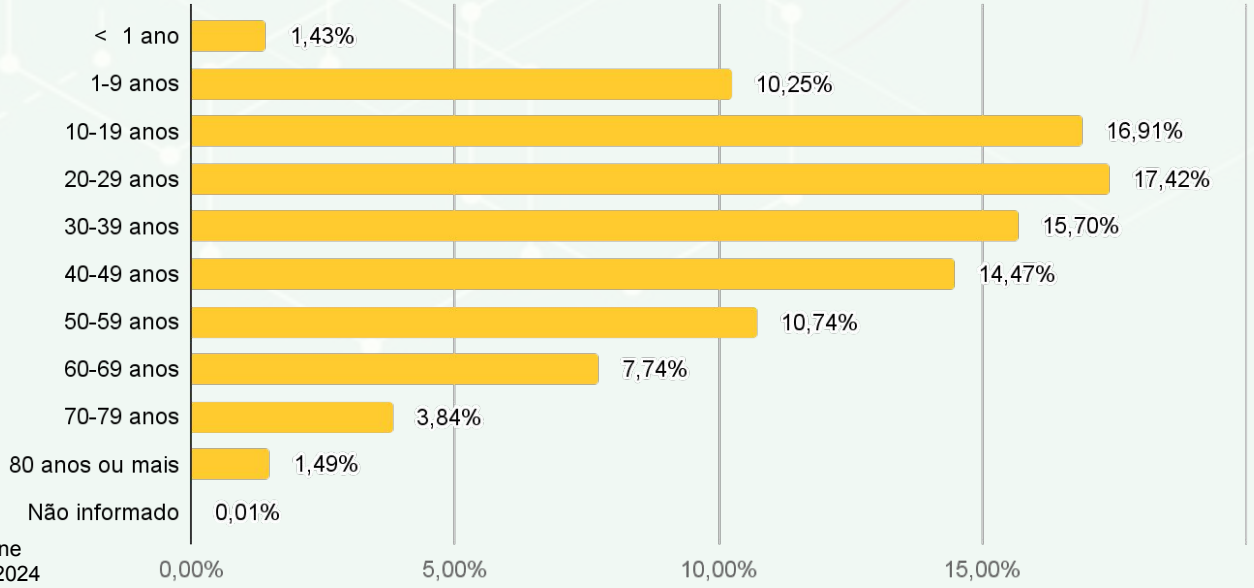
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► **Distribuição dos casos prováveis por sexo**



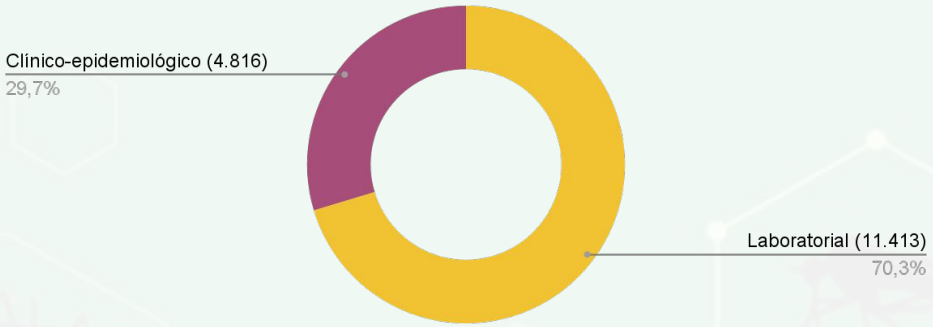
Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► **Distribuição dos casos prováveis por idade**



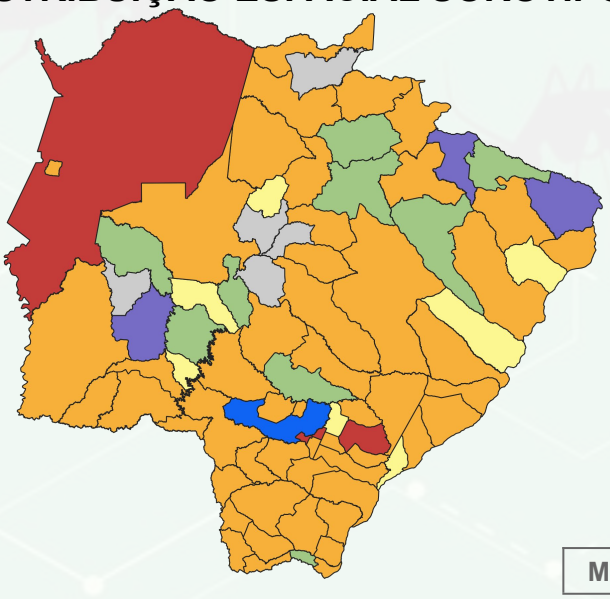
Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.
10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.
4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 31/12/2024

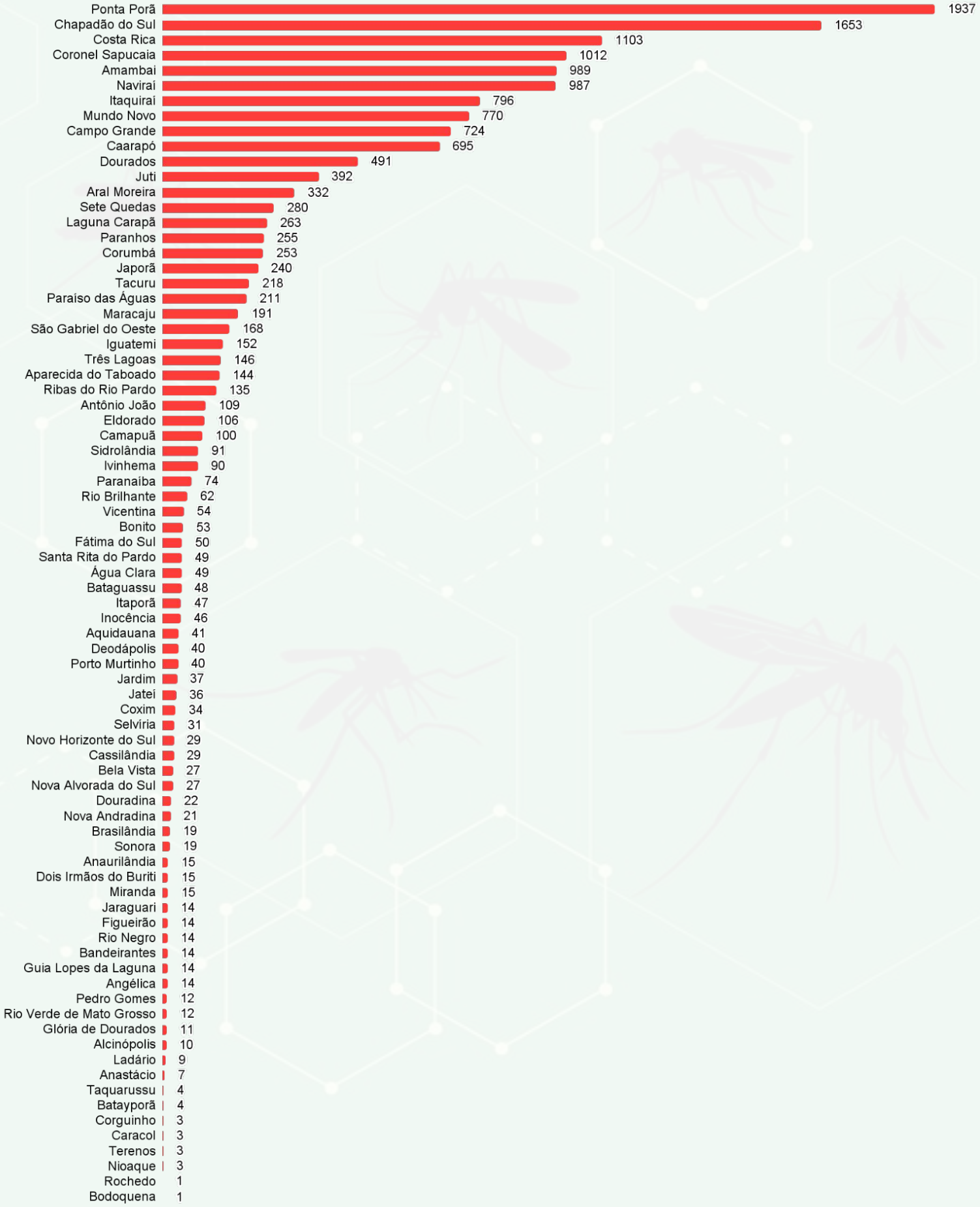
		Municípios	%
	DENV-1	9	11,4%
	DENV-2	7	8,8%
	DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
	Não detectável	5	6,3%
	Total	**79**	**100%**

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

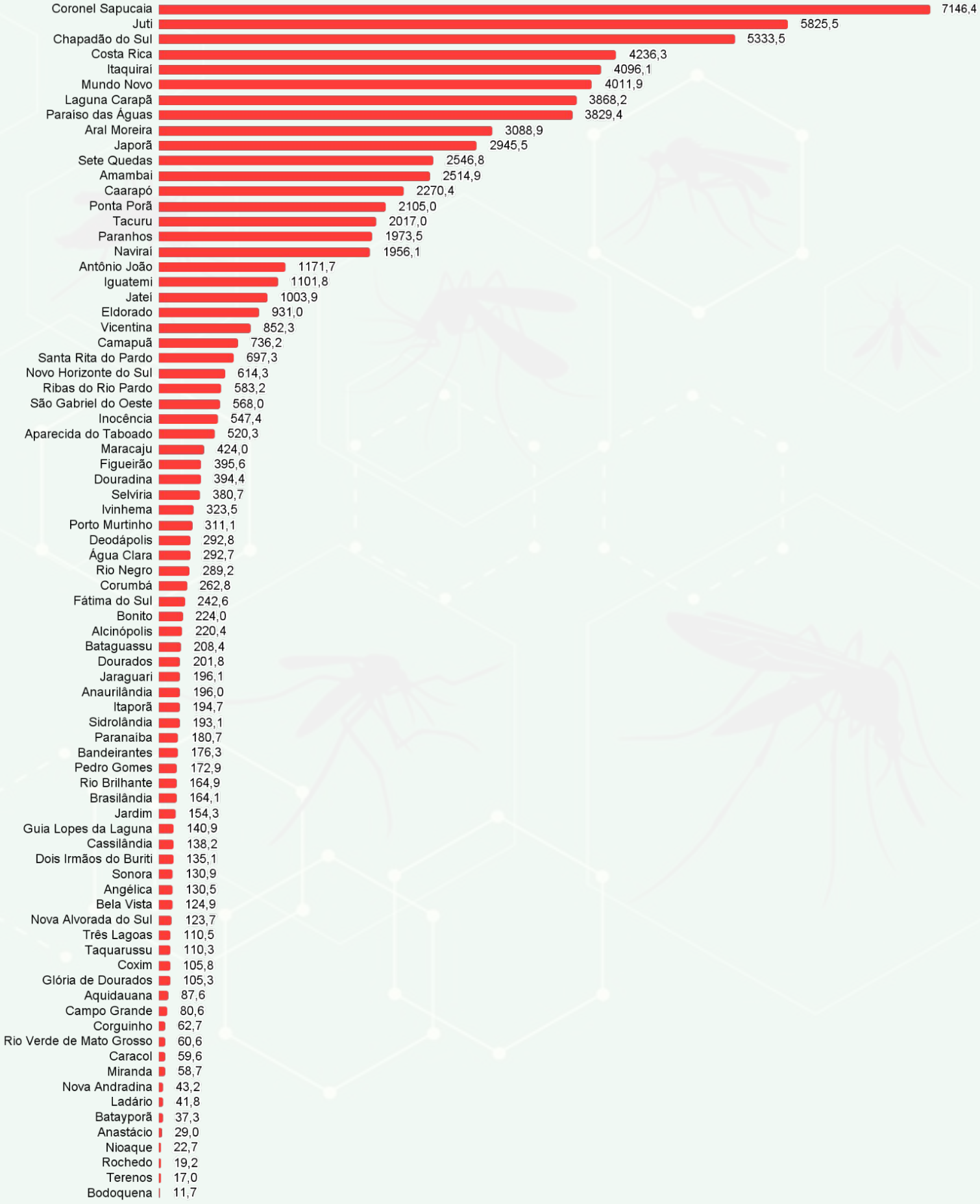
Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2034	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	330	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	76	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	990	1011	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 28/12/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevida), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	207.796	121.368

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	408	240	75,71%	168	53,00%	317
2	Taquarussu	306	233	90,31%	100	38,76%	258
3	Batayporã	881	602	80,27%	279	37,20%	750
4	Pedro Gomes	501	358	78,51%	166	36,40%	456
5	Figueirão	275	184	72,16%	91	35,69%	255
6	Vicentina	391	259	68,34%	132	34,83%	379
7	Ivinhema	1.954	1.333	72,17%	621	33,62%	1847
8	Glória de Dourados	658	450	72,12%	208	33,33%	624
9	Costa Rica	1.890	1.286	67,79%	604	31,84%	1897
10	Iguatemi	1.019	705	71,21%	314	31,72%	990
11	Caarapó	1.977	1.239	50,35%	740	30,07%	2461
12	Aparecida do Taboado	1.767	1.225	67,94%	542	30,06%	1803
13	Nioaque	1.060	766	77,69%	294	29,82%	986
14	Jardim	1.731	1.193	65,77%	538	29,66%	1814
15	Guia Lopes da Laguna	547	337	47,53%	210	29,62%	709
16	Tacuru	971	681	69,21%	290	29,47%	984
17	Jateí	248	185	71,43%	72	27,80%	259
18	Bandeirantes	468	315	57,17%	153	27,77%	551
19	Mundo Novo	1.138	766	56,24%	372	27,31%	1362
20	Rio Negro	308	221	69,06%	87	27,19%	320
21	Dois Irmãos do Buriti	727	520	63,34%	208	25,33%	821
22	Naviraí	2.951	2.042	56,08%	909	24,97%	3641
23	Fátima do Sul	918	616	50,70%	302	24,86%	1215
24	Selvíria	605	406	49,63%	201	24,57%	818
25	Angélica	626	435	55,84%	191	24,52%	779
26	Ladário	1.442	1.005	55,68%	437	24,21%	1805
27	Paranhos	1.223	894	64,69%	334	24,17%	1382
28	Sonora	781	522	47,85%	259	23,74%	1091
29	Coxim	1.563	1.589	70,69%	526	23,40%	2248
30	Três Lagoas	7.901	5.773	60,14%	2.215	23,07%	9600
31	Deodápolis	742	522	54,72%	220	23,06%	954
32	Camapuã	628	429	49,14%	199	22,79%	873
33	Bataguassu	1.008	802	47,34%	386	22,79%	1694
34	Bodoquena	461	312	46,99%	149	22,44%	664

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Inocência	432	309	55,08%	123	21,93%	561
36	Brasilândia	507	340	43,04%	173	21,90%	790
37	Rochedo	292	211	55,38%	81	21,26%	381
38	Chapadão do Sul	2.024	1.534	65,72%	491	21,04%	2334
39	Rio Brilhante	2.406	1.782	60,06%	624	21,03%	2967
40	Rio Verde de Mato Grosso	967	768	55,09%	287	20,59%	1394
41	Paranaíba	1.752	1.236	49,28%	516	20,57%	2508
42	Sidrolândia	2.302	1.588	45,29%	717	20,45%	3506
43	Aquidauana	2.403	1.708	46,46%	742	20,18%	3676
44	Caracol	246	168	42,97%	78	19,95%	391
45	Bela Vista	1.142	818	47,64%	328	19,10%	1717
46	Cassilândia	899	1.046	81,21%	245	19,02%	1288
47	Itaquiraí	960	746	52,54%	267	18,80%	1420
48	Paraíso das Águas	304	264	60,69%	80	18,39%	435
49	Antônio João	518	367	44,22%	151	18,19%	830
50	Bonito	1.065	747	41,97%	318	17,87%	1780
51	Douradina	268	271	60,49%	76	16,96%	448
52	Corumbá	4.647	3.486	46,91%	1.227	16,51%	7431
53	Itaporã	880	563	28,87%	321	16,46%	1950
54	Nova Andradina	2.077	1.503	42,82%	574	16,35%	3510
55	São Gabriel do Oeste	1.122	794	37,72%	328	15,58%	2105
56	Porto Murtinho	547	374	33,27%	173	15,39%	1124
57	Sete Quedas	383	297	52,66%	86	15,25%	564
58	Alcinópolis	178	131	41,85%	47	15,02%	313
59	Eldorado	535	412	49,22%	123	14,70%	837
60	Ponta Porã	4.076	3.042	42,13%	1.041	14,42%	7221
61	Amambai	1.859	1.375	40,41%	484	14,22%	3403
62	Jaraguari	243	173	34,12%	70	13,81%	507
63	Juti	263	185	32,01%	78	13,49%	578
64	Corguinho	175	127	34,89%	48	13,19%	364
65	Terenos	497	339	26,20%	158	12,21%	1294
66	Anastácio	764	556	30,79%	218	12,07%	1806
67	Aral Moreira	514	393	37,86%	121	11,66%	1038
68	Miranda	1.426	1.169	52,66%	257	11,58%	2220
69	Ribas do Rio Pardo	649	451	24,83%	198	10,90%	1816
70	Santa Rita do Pardo	178	148	27,98%	57	10,78%	529
71	Anaurilândia	234	267	50,19%	56	10,53%	532
72	Campo Grande	22.203	16.213	26,52%	6.018	9,84%	61139

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Maracaju	880	627	20,48%	295	9,64%	3061
74	Japorã	476	387	41,70%	89	9,59%	928
75	Coronel Sapucaia	518	390	28,76%	128	9,44%	1356
76	Nova Alvorada do Sul	613	470	25,90%	161	8,87%	1815
77	Água Clara	421	300	21,88%	121	8,83%	1371
78	Laguna Carapã	225	184	31,40%	41	7,00%	586

Município	D 1	D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.751	4.090	16962

*Dados extraídos em 19/12/2024,
** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

Nota: O dados da tabela acima, a partir da SE 44contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2)** e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.

COORDENADORIA DE IMUNIZAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Delegado Osmar de Camargo, S/N - Jardim Veraneio - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

(67) 3318 - 1810/1837/1824/1825

imunizacaoestadualms@gmail.com

BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitrampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitrampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitrampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrampas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 33/2022-CGARB/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

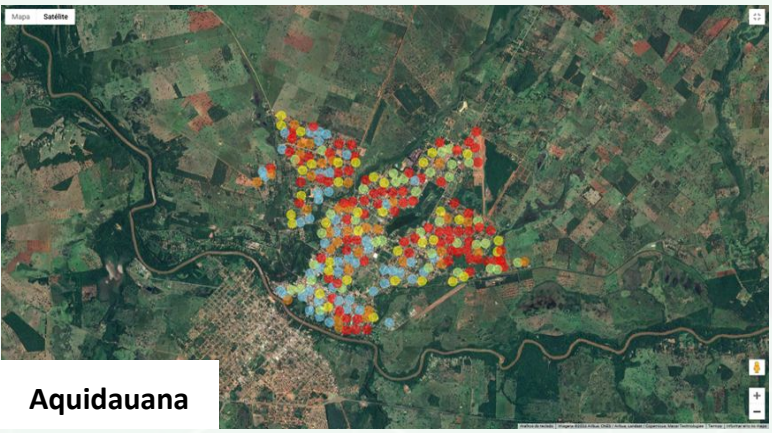
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

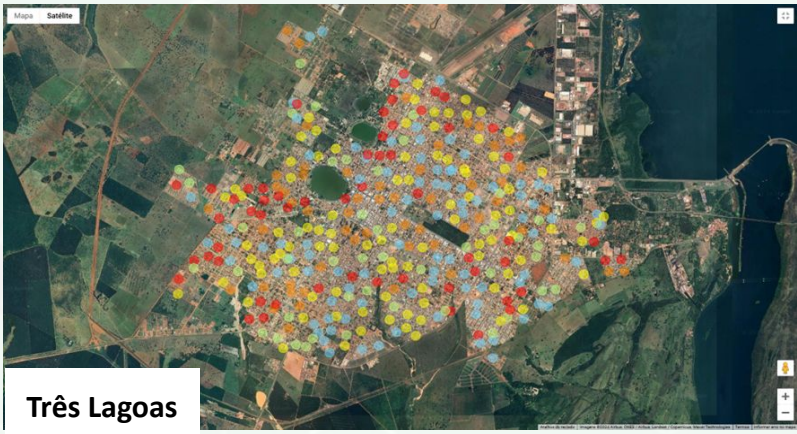
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, DEZEMBRO de 2024.

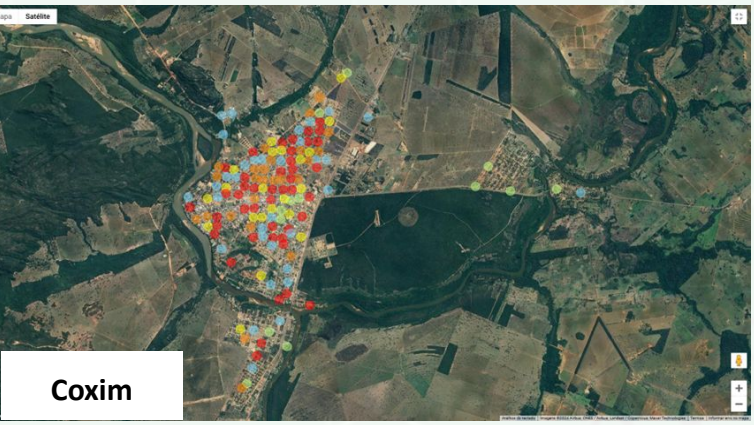
Município	Nº de Ovitrampas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	209	9.042	68%	62%
Aquidauana	241	23.767	78%	125%
Aral Moreira	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Anastácio	116	4.768	74%	55%
Bandeirantes	84	2.858	55%	60%
Caarapó	160	8.268	88%	58%
Coxim	136	12.834	75%	124%
Corumbá	81	4.850	69%	86%
Deodápolis	68	2.941	88%	49%
Guia Lopes da Laguna	104	7.151	84%	81%
Itaquiraí	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ivinhema	148	8.133	75%	72%
Jaraguarí	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	2.235	90%	62%
Maracaju	94	9.292	84%	117%
Miranda	149	1.440	26%	36%
Naviraí	151	7.267	72%	66%
Novo Horizonte do Sul	78	2.121	23%	117%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	495	27.316	66%	83%
Ribas do Rio Pardo	150	6.984	79%	58%
São Gabriel D'Oeste	177	9.092	74%	69%
Sete Quedas	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Três Lagoas	342	17.129	73%	67%

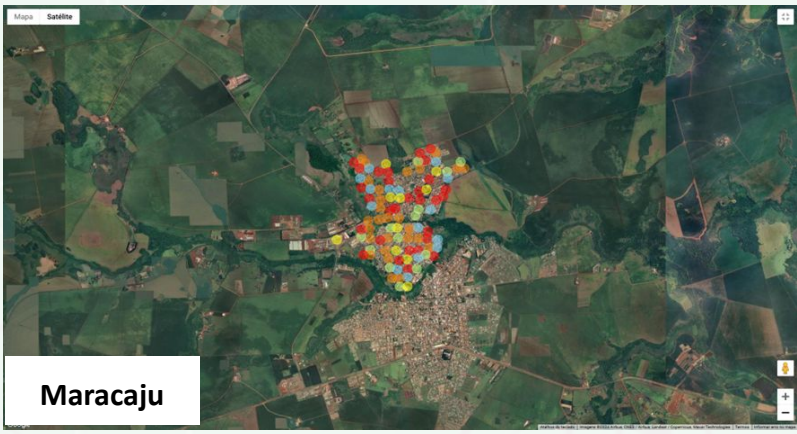
* IPO: Índice de Positividade de Ovitrampas * IDO: Índice de Densidade de Ovos

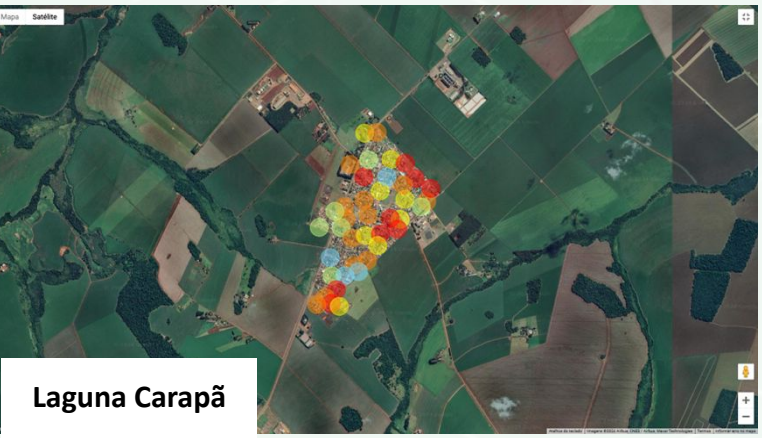
0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

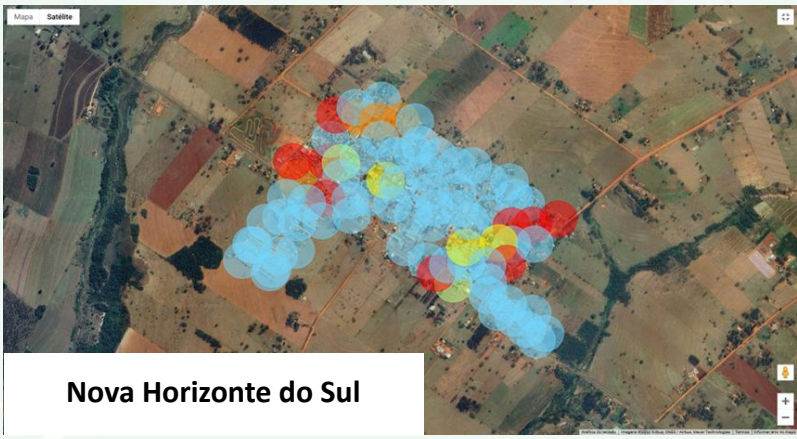

Aquidauana


Três Lagoas

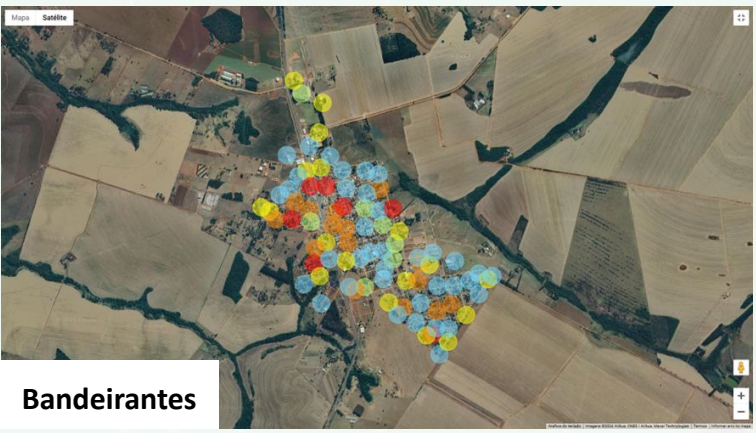

Coxim

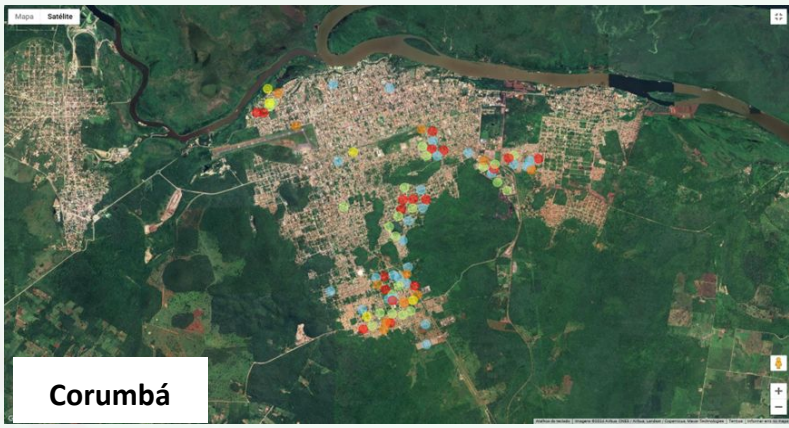

Maracaju

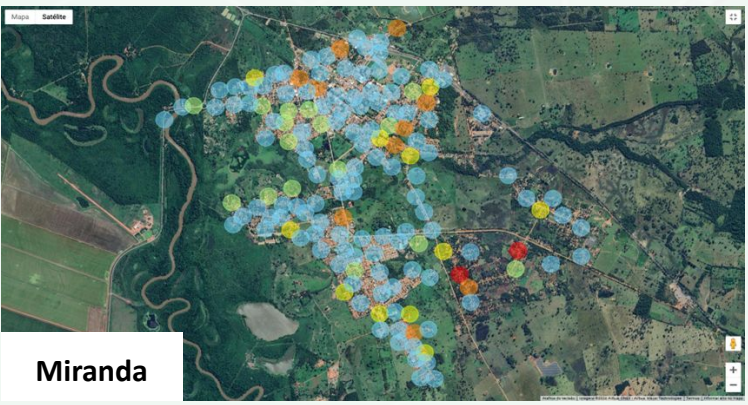

Laguna Carapã

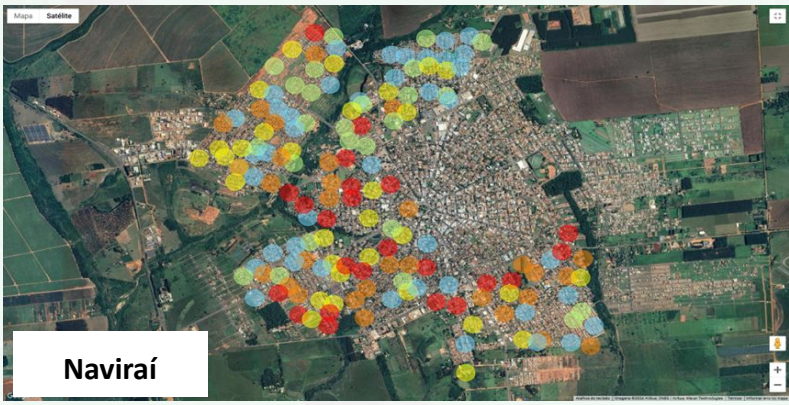

Nova Horizonte do Sul

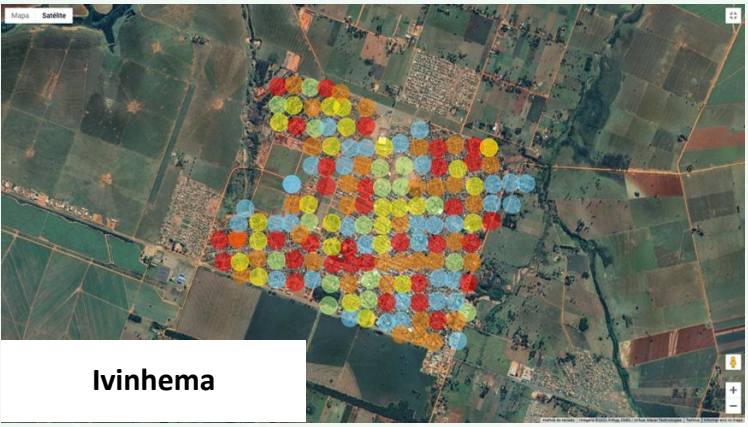
0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos

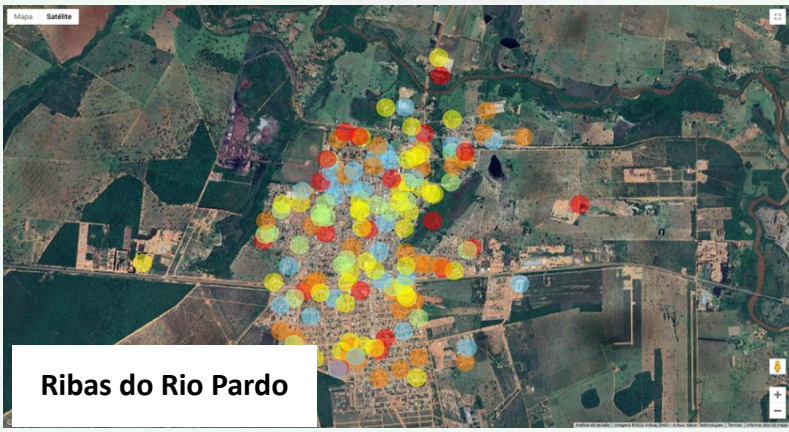




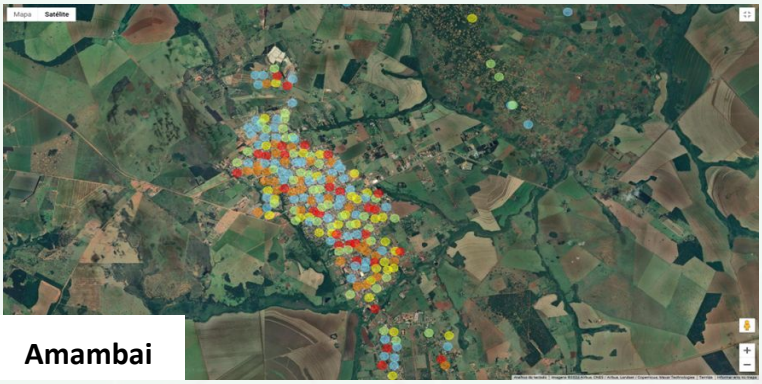




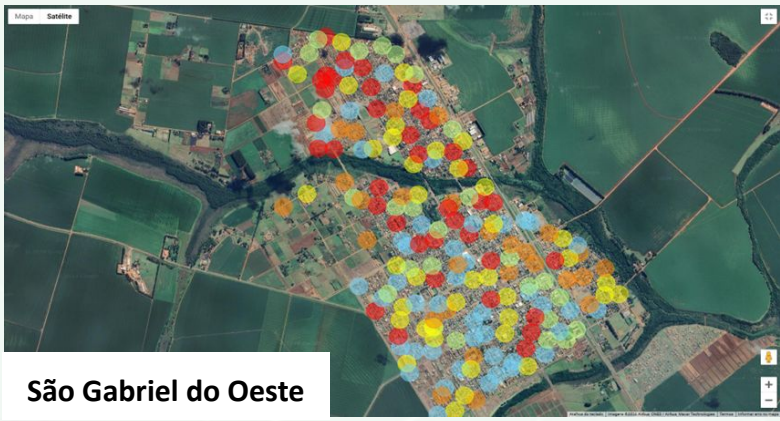




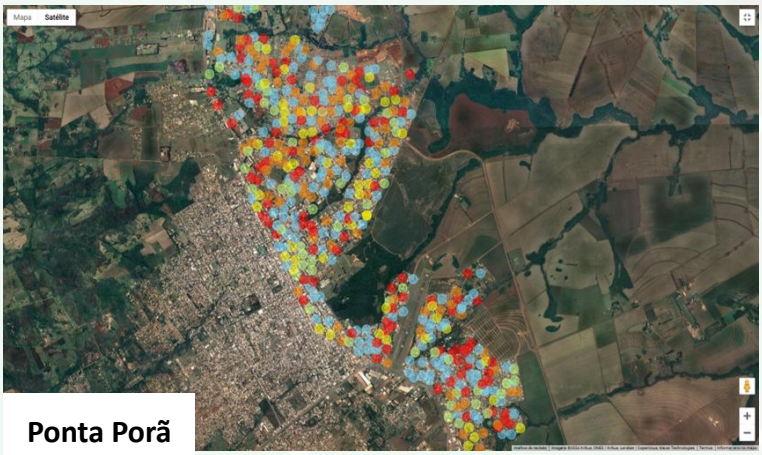
0 ovos | 1-20 ovos | 21-50 ovos | 51-100 ovos | 101-X ovos



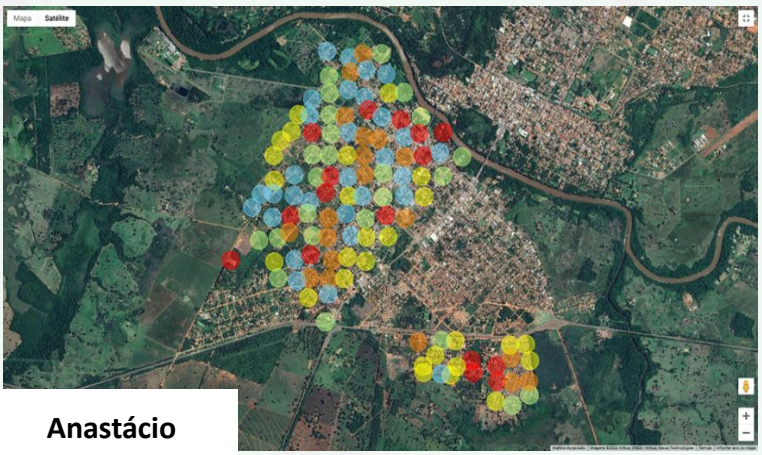
Amambai



São Gabriel do Oeste

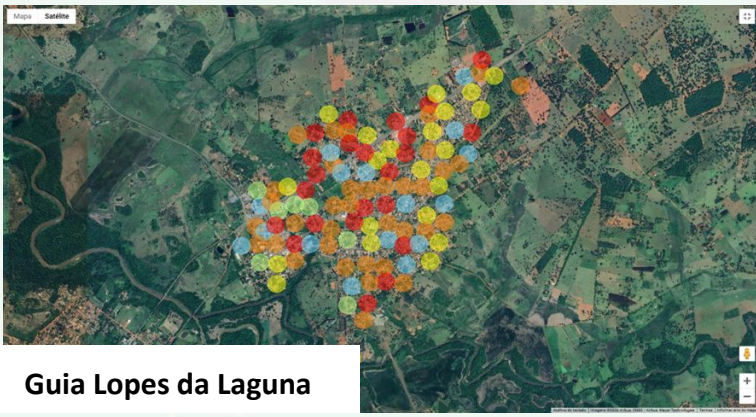


Ponta Porã



Anastácio

Caarapó



Guia Lopes da Laguna

COORDENADORIA ESTADUAL DE CONTROLE DE VETORES
CECV
Vigilância em Saúde • SES / MS

Av. Marechal Deodoro, 1037 - Jardim Leblom - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

(67) 3314 - 6106/6108/6117

psilvadealmeida@yahoo.com.br
camiladalbarbosa@gmail.com

10 AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução n° 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Drª Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enfª Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya coma Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinário - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinário - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;
- Visita técnica ao município de Ponta Porã;
- Data 10/04/2024 - Capacitação sobre Manejo Clínico no município de Jaraguari e Participação do Dia D na Escola Estadual Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa.
- Visita técnica ao município de Terenos;
- Visita Técnica ao muniípio de Ribas do Rio Pardo;
- Visita Técnica ao município de Pedro Gomes;
- Reunião com o DSEI;

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinário - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinário - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13
- Dengue e seus sinais de alarme - https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BlXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou **(67) 98163-2818** (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou **(67) 98163-2818** (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida